



PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE PREVIDÊNCIA DOS
SERVIDORES PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE PORTO ALEGRE.
CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

ATA Nº 004/2010
CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

1
2
3
4
5
6
7
8
9 Aos nove dias do mês de março do ano de dois mil e dez, às 09:27 (nove horas e vinte e sete
10 minutos) teve início, na sede do PREVIMPA, situada na Rua Uruguai, 277 – 6º andar, a
11 ducentésima sexagésima primeira reunião do Conselho de Administração. Presidiram a mesa os
12 conselheiros, Omar Azambuja Condotta como Presidente, e Adeldo Rohr como Secretário ad hoc.
13 Também estiveram presentes os conselheiros titulares, Alexandre Dias Abreu, Carlos Adolfo Bernd,
14 César Marques Sarmiento, Gilmar Cardozo dos Santos, Cláudio Meirelles Lago, Liége Mentz,
15 Lourdes Veneranda Camaratta, Maria Luiza Zanotta Urbanetto, Sérgio Luiz Brum e Sueli de Fátima
16 Mousquer, e os conselheiros suplentes, Cleida Maria da Cunha Feijó Gomes, João Carlos Prates,
17 Idalina Fagundes Venturini, Marisa Ney Santos de Pinho, Antônio da Motta Gonçalves e Alexandre
18 Miguel. Aberta a reunião, o presidente Omar agradeceu a presença do Diretor Previdenciário do
19 PREVIMPA, Pedro Luis Martins, e convidou-o a compor a Mesa. Informou que por motivos de
20 trabalho do Diretor Pedro, seria feita uma inversão na pauta, para que o relatório das atividades da
21 Divisão Previdenciária referente ao ano de 2009 fosse o primeiro assunto a ser apresentado, e não
22 houve nenhuma objeção dos conselheiros presentes. O Diretor Pedro saudou os membros do
23 Conselho, externou votos de estima e consideração e agradeceu o convite. Salientou o curto tempo
24 que está à frente da DVP, visto que assumiu a função em novembro de 2009, e que somente
25 contribuiu para o encaminhamento final da gestão do antigo diretor Adeldo. Passou a ler os
26 relatórios das unidades que compõem a DVP e salientou que tem procedido a profundas mudanças
27 nos trâmites dos processos, tendo identificado alguns equívocos na condução dos processos
28 administrativos que já foram corrigidos a fim de agilizar o andamento dos expedientes. Disse que a
29 criação do atendimento veio a ajudar muito na agilização da análise e finalização desses processos.
30 Com novos procedimentos, eliminando-se o re-trabalho, persegue-se, como meta, a finalização dos
31 processos de pensão em até quinze, e que, com as mudanças implantadas, já se tem conseguido, em
32 alguns casos, conceder o benefício em até trinta dias, mas ainda há muito a ser feito. Colocou-se à
33 disposição dos conselheiros para quaisquer questionamentos. O Presidente Omar agradeceu a
34 explanação e parabenizou pela diminuição do número de aposentadorias por invalidez, que foram
35 no percentual de 20%, acompanhando a média do RGPS que é de 21%. Entretanto, ponderou, que
36 dentre os casos de aposentadoria por invalidez proporcional deve haver alguns que teriam direito à
37 aposentadoria integral pela média, mas como a PMPA não reconhece doença profissional acaba não
38 havendo o controle médico de acompanhamento, o que considera um problema grave, pois a
39 proporcionalidade incide em uma redução violenta no benefício do servidor. O conselheiro Sérgio
40 Brum perguntou ao Diretor Pedro como fica a viúva do servidor, pois em média o PREVIMPA leva
41 trinta dias para publicar a concessão da pensão. O Diretor respondeu que esse assunto é muito
42 grave, pois no caso de aposentadoria, como o servidor entra em LAA - Licença Aguardando
43 Aposentadoria, não há solução de continuidade em relação ao benefício, mas no caso de morte, isso
44 acontece, haja vista que geralmente o valor da pensão somente será incluído em folha no mês
45 seguinte ao óbito. Disse que detectou esse problema e imediatamente buscou uma solução
46 emergencial junto ao pessoal do pagamento para que nos casos em que não se possa incluir na
47 próxima folha, o pagamento seja feito por empenho, para que não haja prejuízo maior aos
48 dependentes, o que já está sendo implantado. Também explicou que outra situação que gerava
49 solução de continuidade era o servidor falecer em atividade e durante a análise para a concessão,
50 verificava-se haver erro nas vantagens, quando então, primeiramente se consertava a vida funcional
51 do servidor e depois se concedia a pensão, o que consiste em equívoco, haja vista o caráter

52 prioritário e urgente desse benefício. Hoje, após ajustes nas rotinas do setor de concessões, primeiro
53 se concede, e depois, caso necessário, se revisa a pensão e se faz as correções apropriadas. Salientou
54 que essas medidas simples que foram adotadas a partir da sua gestão aceleraram o processo de
55 concessão. O conselheiro Adelto perguntou quantos processos de aposentadoria entraram nos meses
56 de janeiro e fevereiro do corrente ano, tendo o Diretor Pedro respondido que foram cento e dez
57 processos nos dois meses. Também salientou a existência de vinte processos decorrentes dos
58 mandados de injunção propostos por servidores do Município no STF com pedido de aposentadoria
59 especial, que foram remetidos ao órgão de origem desses servidores para elaboração do PPP – Perfil
60 Profissiográfico Previdenciário, nos termos das orientações da ASSEJUR. O presidente Omar disse
61 que na análise da aposentadoria especial há que se levar em conta a Súmula Vinculante do STF, que
62 obriga o poder público a dar deferimento ou não, administrativamente. O Diretor Pedro ponderou
63 que o Parecer da ASSEJUR que foi elaborado para os casos de mandado de injunção contempla,
64 também, esses casos. O presidente Omar salientou que a Prefeitura provavelmente terá que elaborar
65 um documento que seja análogo ao PPP, que é utilizado pelo RGPS. O conselheiro Cláudio Lago
66 informou que o GDG recebeu processo autorizando concurso para médico perito do PREVIMPA.
67 O presidente Omar questionou se será criada uma gratificação previdenciária que possa ser atraente
68 aos médicos, pois caso contrário, é possível que não se tenha sequer candidatos habilitados ao
69 concurso. O Diretor Pedro explicou que a convite dos servidores Miguel José Torres Kuhn e Liege
70 Mentz, da ASSEPLA, colaborou com a elaboração de uma minuta de projeto de lei que cria uma
71 gratificação previdenciária no âmbito do PREVIMPA, seguindo os moldes da GRFPO, deixando
72 claro que o PREVIMPA é uma autarquia arrecadadora. Encerrado o assunto, o presidente agradeceu
73 a presença do Diretor Previdenciário e da sua equipe e passou-se aos informes. O conselheiro César
74 Marques Sarmiento informou que foi instalada a Comissão Eleitoral para as eleições dos Conselhos
75 do PREVIMPA, sob a sua presidência. Colocou que o representante indicado pelo Conselho, Mario
76 Fernando Antônio da Silva, pediu desligamento da Comissão Eleitoral. O presidente Omar disse
77 que a suplente indicada, Mirtha da Rosa Zenker, passa, então, a ser a titular e o Conselho na
78 próxima reunião indicará o suplente. O conselheiro César disse ainda que os representantes do
79 SIMPA não se apresentaram até o momento, e que provavelmente também haveria a substituição de
80 um membro indicado pela CMPA. Passou-se à leitura da ata da reunião anterior, que após
81 retificação, foi aprovada. O conselheiro César pediu licença do Conselho durante o período
82 eleitoral, ficando convocado o suplente Carlos Alberto Neis. Já na pauta do dia foi feita a
83 apresentação do relatório de prestação de contas do Seminário do PREVIMPA pela conselheira
84 Liége. Explicou que o convênio com a ESDM, efetuado através do processo nº 001.046397.09.4,
85 previa um repasse de R\$ 40.000,00 (quarenta mil reais) do PREVIMPA, e que o valor foi
86 repassado, e a prestação de contas encontra-se no processo, discriminados os valores conforme
87 despesas apontadas nos demonstrativos e notas. Ressaltou que as contas foram apreciadas pelo
88 Conselho Deliberativo da Escola, que aprovou a aplicação dos recursos, e que as despesas totais
89 foram maiores, mas devido aos patrocinadores do evento os recursos repassados foram suficientes.
90 O conselheiro Adelto questionou se não deveria estar discriminado na prestação de contas o valor
91 oriundo das inscrições cobradas. A conselheira Liége disse que no contrato firmado e aprovado pelo
92 Conselho, constou somente que a Escola prestaria conta dos quarenta mil reais que seriam
93 repassados pelo PREVIMPA. O conselheiro Lago informou que este foi o primeiro Seminário feito
94 na forma de convênio, pois anteriormente ocorria por um esforço do próprio PREVIMPA. O
95 conselheiro Sérgio Brum manifestou sua preocupação com a terceirização dos serviços, que
96 considerou, é a liquidação da carreira do servidor público, e o PREVIMPA poderia fazer o
97 Seminário com seus quadros. A conselheira Lourdes disse partilhar do sentimento do conselheiro
98 Sérgio Brum, mas explicou que atualmente um Seminário desse porte não acontece se não estiver
99 envolvida uma empresa organizadora. Disse ter estado por muito tempo à frente da Escola e que
100 hoje estão se criando super empresas para a execução dessas atividades, numa demonstração do
101 poder econômico. Para que se traga um palestrante renomado há muitas condições, e unicamente
102 pessoas físicas à frente das tratativas é quase impossível que se consiga sucesso no evento. O
103 conselheiro Cláudio Lago relatou, ainda, as dificuldades na questão da logística para que o evento

104 aconteça, exemplificando que no terceiro Seminário do PREVIMPA, até a locomoção dos
 105 palestrantes foi um problema, pois todo o dinheiro que entra no PREVIMPA é para pagamento de
 106 benefício, não podendo ser utilizado para nenhuma outra finalidade. O conselheiro Adelto ponderou
 107 que a Coordenação de Comunicação Social da Prefeitura poderia fazer o trabalho de comunicação
 108 para todos os órgãos da Prefeitura, e assim o PREVIMPA faria o convênio com a SMA, pois o
 109 PREVIMPA não pode criar uma estrutura para esta finalidade, tendo em vista que realiza um evento
 110 por ano, e com o número reduzido de servidores na Autarquia não há condições de realizarem esta
 111 atividade dentro das rotinas. O presidente Omar perguntou quanto em valor está vinculado no
 112 orçamento do PREVIMPA, para a execução do próximo Seminário. A conselheira Liége disse que
 113 não está específico, está junto com outras despesas. Explicou que o Banco do Brasil tem um site
 114 para pedir patrocínio, e que o PREVIMPA pediu R\$ 60.000,00 (sessenta mil reais), e teve retorno
 115 nesta semana que não foi concedido, havendo a necessidade de se obter patrocínio para o Seminário
 116 deste ano, sendo que o valor deverá ser novamente em torno de quarenta mil reais. O presidente
 117 Omar salientou que o PREVIMPA devolve à Prefeitura R\$ 700.000,00 (setecentos mil reais) a título
 118 de taxa de administração e não consegue entender como não tem verba para o Seminário, e
 119 argumentou que o PREVIMPA tem uma arrecadação gigantesca e um orçamento ridículo, não
 120 tendo sequer R\$ 1.000,00 (mil reais) para mandar um servidor ou um conselheiro para fazer uma
 121 capacitação. Passou-se então para o próximo ponto da pauta, VIII Seminário Sul-Brasileiro de
 122 Previdência Pública de Novo Hamburgo. O conselheiro Adelto disse que o Seminário vai acontecer
 123 nos dias 13,14 e 15 de maio e que o assunto veio antecipadamente ao Conselho para ver quem
 124 gostaria de participar. Entende que deve ser priorizada a participação dos servidores do
 125 PREVIMPA, principalmente os novos e os novos chefes de unidade. O presidente Omar concordou
 126 que a prioridade seria para os novos servidores, pois como a eleição para o Conselho se dará no
 127 máximo até o mês de julho, não considerou correto a participação de conselheiro cujo mandato
 128 terminará em seguida. O conselheiro Alexandre Abreu ponderou que não via problema na
 129 participação de membros do atual Conselho, pois quanto mais municipais pudessem participar
 130 melhor seria. O conselheiro Cláudio Lago concordou com o presidente Omar, pois quem for eleito
 131 para o próximo Conselho terá dois anos para participar e abre-se, assim, mais vagas para os
 132 funcionários. O presidente Omar informou que mais próximo da realização do evento, o assunto
 133 retornará à pauta. Também informou que na próxima reunião haverá a apresentação pela DAF dos
 134 Investimentos do PREVIMPA. Nada mais havendo a tratar foi encerrada a reunião às 11:01 (onze
 135 horas e um minuto) e foi lavrada a presente ata que vai assinada por mim Adelto Rohr,
 136 conselheiro/secretário de mesa e pelos demais presentes.

137

138

139

140

141 Omar Azambuja Condotta – Presidente

Adelto Rohr – Secretário

142

143

144

145

146 Alexandre Dias Abreu

Cláudio Meirelles Lago

147

148

149

150

151 Gilmar Cardozo dos Santos

César Marques Sarmento

152

153

154

155

156	Lourdes Veneranda Camaratta	Liége Mentz
157		
158		
159		
160		
161	Alexandre Miguel	Sérgio Luiz Brum
162		
163		
164		
165		
166	Marisa Ney santos de Pinho	Antônio da Motta Gonçalves
167		
168		
169		
170		
171	Idalina Fagundes Venturini	Sueli da Fátima Mousquer
172		
173		
174		
175		
176	João Carlos Prates	Cleida Maria da Cunha Feijó Gomes
177		
178		
179		
180		
181		
182	Carlos Adolfo Bernd	Maria Luiza Zanotta Urbanetto
183		
184		
185		
186		
187		
188		
189		
190		